

Nome de Guerra

José de Almada Negreiros

Biblioteca Básica Verbo

62

D
NEG
ECA

ÍNDICE

I — As pessoas põem nomes a tudo e a si próprias também	9
II — A Sociedade só tem que ver com todos, não tem nada que cheirar com cada um	11
III — Uma Judite que não se chama assim	13
IV — Às vezes o dia começa à noite	14
V — Desgraçador	15
VI — Um experimentado apresenta um estreante	17
VII — O Tio	21
VIII — Onde se mostra que quem complica as estreias são os experimentados	26
IX — Quando parece terminada a missão do experimentado, não tinha, afinal, começado ainda	29
X — Uma volta de automóvel para ir para outro sítio	31
XI — Os processos infalíveis do experimentado não dão resultado no estreante	33
XII — Por causa das ajudas, o estreante já não sabe senão olhar para trás	34
XIII — Quando as ajudas desistem, pega a conspiração	36
XIV — À segunda vez que nasce, assiste-se ao próprio nascimento	37
XV — Cada qual vê Eva pela primeira vez	38
XVI — Cada um vai atrás da sua ideia, ou é a sua ideia que vai atrás de cada um?	40
XVII — Na sua nova vida o protagonista pede adiantamentos à natureza	42
XVIII — O protagonista não concorda com o espelho	44

XIX — O primeiro encontro do protagonista com aquela que foi o seu último encontro antes de ter nascido pela segunda vez	45
XX — Um pouco mais da rapariga que o protagonista traz na ideia	48
XXI — Não sabendo bem por onde anda a realidade, o protagonista começa a fazer fotografias com a imaginação	50
XXII — Mais gente nova ou a continuação do mesmo assunto	53
XXIII — O protagonista continua a ser levado pelo que vai dentro dele	58
XXIV — Quanto mais se sabe, mais vai ficando por saber	59
XXV — Um par sem outro sentido além de par	63
XXVI — Onde se começa a ver que numa mesma vida mal cabe um quanto mais dois	64
XXVII — Finalmente na sua nova vida começa à prosa	68
XXVIII — Primeiros ressaibos a definitivo	70
XXIX — Primeiros ressaibos a provisório	72
XXX — Nem todos os que acabam de dormir ficam logo acordados	76
XXXI — Quem não responde às cartas que lhe mandam ao menos leia-as	79
XXXII — O protagonista oferece-nos o espectáculo de um homem em luta livre consigo mesmo	82
XXXIII — Quando se passa de um lugar para outro, levamos em geral o primeiro lugar connosco	85
XXXIV — Onde se mostra como o protagonista já sabe mais do que pode	87
XXXV — O protagonista toma uma decisão que faz pontaria a um alvo que ainda não se vê	90
XXXVI — Os lugares fazem mudar as pessoas ou o ar não é o mesmo por toda a parte	92
XXXVII — Uma das maneiras de não ver uma coisa é pôr-lhe outra diante	96
XXXVIII — Os olhos da nossa memória vêem melhor do que os nossos	97
XXXIX — De como é difícil ver para diante, sobretudo se se trata de outros	100
XL — Uma mesa pequena para um grande assunto	104
XLI — Aqui se diz o que quer dizer aproveitador de misérias	106

XLII — Uma descrição de determinadas pessoas que mais parece uma lista de peças de refugio	108
XLIII — Uma despedida em que só um sabe que se despede	110
XLIV — A mulher com quem o protagonista vai já não é a mesma que vai com ele	112
XLV — Os palermas que não percebem nada da vida são piores que os malandros	114
XLVI — A mentira descoberta parece a verdade mas ainda é só a mentira	117
XLVII — Uma morte mata outro que só morre para outra pessoa	121
XLVIII — Um quarto às escuras para esperar que o tempo passe	123
XLIX — Um dia antes de nascer pela terceira vez	124
L — Quando se nasce pela terceira vez há sempre restos das duas primeiras	125
LI — Onde se sabe que as três vidas do protagonista passam todas nos mesmos sítios e com as mesmas personagens	127
LII — O protagonista começa a descobrir o mundo através de uma lente feita com as personagens que ele conheceu	129
LIII — Episódio de um cacho de bananas que já não tem nada que ver com o protagonista	131
LIV — O protagonista aluga a sua independência	134
LV — O mau piso da azinhaga da independência	136
LVI — O protagonista procura outros amigos que não sejam pessoas	138
LVII — Os antigos amigos do protagonista vistos das estrelas	140
LVIII — Os novos amigos do protagonista falam-lhe da diferença entre todos juntos e cada qual em separado	142
LIX — As estrelas são pescadoras e andam à pesca de gente	144
LX — A terra é até onde vem tudo o que se vê das estrelas	145
LXI — Esboçam-se os primeiros vislumbres da segunda natureza no protagonista	147
LXII — O trampolim do salto mortal para a segunda natureza	148
LXIII — Derradeiros encontrões de vizinhança entre a primeira e segunda naturezas	149
LXIV e último — Finalmente o protagonista toma o partido das estrelas	151